

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Comp. e Imp. na Tip. Papelito, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

No dia 5 do corrente o Presidente da República — Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas — dirigiu a mensagem seguinte às Forças Armadas:

1 Se um militar não se apresenta perante a população, a quem serve, com a lealdade e a dedicação que justamente lhe deve; se em vez de respeitar a franqueza das suas opiniões prefere impor-lhe a «superioridade» dos seus próprios conhecimentos políticos: se não compreende que para a defender tem de ser competente, disciplinado e aprumado, então não é democrata nem revolucionário nem digno do Movimento das Forças Armadas.

2 Se um militar põe a sua arma ao serviço da sua própria opinião política individual; se não tem a coragem revolucionária de aceitar a derrota das suas ideias perante posições mais correctas, no interesse do povo a que pertence; se não se dá ao esforço de procurar, no interior do MFA, a opção colectiva de armas e do povo que defende, então trai a sua farda, o MFA e o seu País.

3 Se um militar se apresenta diante do povo para o forçar à sua própria opção política; se atropela a escolha feita pelo povo, para lhe impor qualquer solução que ele não aceita nem quer, na sua maioria, então não diga que é revolucionário; se não colabora com o MFA no cumprimento da tarefa histórica que esse povo exige de si está a facilitar o caminho à direita e comporta-se como um reaccionário.

4 Se um militar admite que um partido político, qualquer que ele seja, se sirva de si; se consente em pôr a sua arma, que o povo lhe confiou para o defender, ao serviço dos interesses desse partido, por muito progressista que lhe pareça, então traiu o povo, perdeu o seu brio de homem e de soldado e é indigno do MFA.

5 Se um militar mostra a sua farda em manifestações de interesse partidário; se não se importa de comprometer os seus camaradas e a sua unidade em comícios ou plenários de qualquer organização política, então traiu o projecto unitário do Movimento das Forças Armadas, e está a dividir os trabalhadores que diz defender.

6 Se um militar se deixa manobrar por organizações clandestinas que afirmam promover a luta de classes dentro dos quartéis, à custa da sua operacionalidade militar, que tenha cuidado: a reacção sabe trabalhar de muitas maneiras, e destruir a capacidade operacional das Forças Armadas, pode ser o primeiro passo para atacar o processo revolucionário. Por detrás de um falso progressista está sempre um verdadeiro reaccionário.

7 Se um militar não aceita conscientemente o cumprimento da missão que, através da cadeia de comando lhe é transmitida, é condição essencial à sobrevivência da Revolução; se sempre que recebe uma ordem, a avalia apenas à luz do caso particular que vive e nessa avaliação se deixa influenciar por opiniões sectárias ou dominar por medos físicos que procura camuflar com atoardas pseudo-progressistas; se, quando é chamado a cumprir uma missão, esquece o contexto geral em que realmente se inscreve a Revolução portuguesa e não coloca como critério base de apreciação o êxito da revolução, então, julgando que é revolucionário, está a ser objectivamente contra-revolucionário e a criar dificuldades a que se atinja em Portugal uma verdadeira sociedade sem classes onde não haja mais lugar para a exploração do homem pelo homem.

## DIREITO À PROPRIEDADE PRIVADA

aprovado na Assembleia  
Constituinte

Continua, na Assembleia  
Constituinte o debate sobre  
esta Constituição.

No dia 30 de Setembro foi aprovado o artigo 14.º, no qual se consigna que «a todos é garantido o direito à propriedade privada e à sua transmissão em vida ou por morte, nos termos desta Constituição».

Ainda segundo o mesmo artigo, «fora os casos previstos nesta Constituição, a expropriação por motivo de utilidade pública só pode ser efectuada mediante o pagamento de justa indemnização».

## Juíz da Comarca

Iniciou no dia 1 do corrente, o exercício das suas funções, nesta Comarca, para a qual fora nomeado o Ilustre Magistrado Sr. Dr. Francisco Xavier de Melo Sampaio, ao qual a Regeneração apresenta os seus melhores cumprimentos de boas vindas, ao mesmo tempo que deseja ao Meritíssimo Juíz as maiores felicidades no desempenho da sua nobilíssima função.

## SEBASTIÃO TRANCOSO

Tendo requerido a sua aposentação, foi-lhe a mesma concedida ao nosso prezado amigo Sr. Sebastião da Costa Trancoso, que durante longo período desempenhou com a maior eficiência o cargo de chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos nesta vila.

As nossas mais sinceras felicitações.

## D. Maria do Carmo Seguro

Depois de ter estado internada numa clínica, em Coimbra, em tratamento de doença de que foi acometida, já se encontra na sua residência nesta vila a Sr.ª D. Maria do Carmo Arinto Seguro, ex tremosa Esposa do nosso bom amigo Sr. Antero Augusto Simões Seguro.

Desejamos-lhe a continuação das suas melhoras, e vias a um rápido e completo restabelecimento.

## MARAVILHOSOS LIBERAIS DE ANTANHO

AUGUSTO CESAR BARJONA DE FREITAS, O  
HOMEM QUE ABOLIU A  
PENA DE MORTE HÁ  
CENTO E OITO ANOS!!!

Tem a data de 1 de Julho de 1867, sintetizando a mais democrática, a mais humana e a mais completa transformação do sistema penal.

Dela como irradiação civilizadora e bendita, reproduzo os melhores trechos:

Artigo 1.º — FICA ABOLIDA A PENNA DE MORTE

Artigo 2.º — Fica também abolida a pena de trabalhos públicos.

Artigo 6.º — A pena de

### José Simões de Abreu

Depois de ter passado as suas férias em Espanha, acompanhado de sua Esposa, regressou há dias a esta localidade o nosso querido amigo Snr. José Simões de Abreu.

### COMENDADOR

#### ALBERTO ROSA

Depois de ter passado cerca de 1 mês na sua vivenda, em Chão de Couce, vai regressar à América do Norte, no próximo dia 17, o nosso prezado amigo Sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, ao qual desejamos uma viagem feliz.

prisão maior perpétua fica abolida.

Artigo 26.º — § Único — Nunca serão empregados como penas disciplinares os açoites, algemas, privações do indispensável alimento, e toda a qualquer espécie de tortura!!!

Nem mais, nem outra melhor recordação encontraríamos para começar esta hom

POR  
HENRIQUE GRANADA

nagem, nem mais honroso título gravado numa lousa tumular...

Esquecido por quem amou e serviu, Augusto Cesar Barjona de Freitas rolou para a eternidade sem receber o tributo que as sociedades costumam pagar aos seus benfeitores.

O beijo da morte foi-lhe menos doloroso que a ingratitude dos vivos.

Entretanto, aos homens de ontem e de hoje, alucinados

(Contin. na pág. 3)

### Coronel José Telhada

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, o nosso ilustre amigo Snr. Coronel José Herdade Telhada, que com sua Ex.ma Esposa passou alguns dias, de visita a sua querida mãe, no lugar de Aldeia Ana de Aviz.

## DOIS POEMAS

### POVO

O povo sua  
A cultivar o pão.  
Não tem outro brasão  
Que não seja a charrua  
E a palma calosa da mão.  
E por única força o coração.  
Por isso sua,  
Não avança nem recua,  
Vive preso ao chão.

É necessário amar o povo.  
É dever de quem come bem  
Amar e compreender o povo.  
É dele que vem  
Toda a promessa de renovo  
Que se espera mundo além.  
É preciso amar e instruir o povo  
Para que toda a esperança que se tem  
Não fique apenas só no ovo.

Francisco Pires



**CUNHA & RAMOS, LDA.**

Móveis em madeira e metálicos  
Tapeçarias, Estofos e Decorações

Oficina de Marcenaria

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Salsicharia Moderna**

DE

**MÁRIO SIMÕES**

FORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS  
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão**

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,  
etc., com pessoal especializado.

Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta  
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell) Tel. 4 24 11

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÃO DE LÓ  
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ  
MARCA REGISTRADA N.º 10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Maria Amélia dos Santos Alves**

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.<sup>as</sup> 3.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> 6.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 h.  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Associação Desportiva**

(Contín. da pág. 4)

ao marcador, quando se notou grande «borborinho» em frente das redes de Lima, Figueiras pôs termo, lançando a bola para dentro, o golo da vitória. 4 para a Desportiva, 3 para o Grupo Desportivo de Camarate.

A arbitragem foi boa.

Partida de Andebol Feminino

Com uma das melhores lotações do ringue, realizou-se na semana anterior uma bem equilibrada partida de Andebol feminino. Apareceram atletas que ainda não tinham visto actuar e o conjunto apresentou-se de tal forma harmonioso, que pedimos mais andebol, até porque a modalidade primou pela apresentação.

Formaram-se duas equipas, as CERGAIS com: Alice, Célia, Suzi, Rosária, Alzira, Fátima Silva, Irene Miranda e Isabel; As BLAEKS, com Paula, Ana Paula, Irene das Bairradas, Fernanda, Emília, Maria José, Isabel e Fátima Avelar.

O jogo decorreu com rapidez e lealdade, mantendo todo o tempo a assistência cheia de entusiasmo, bi-partindo fortes aplausos às atletas, que nos proporcionaram uma boa sessão da modalidade ali menos praticada na classe feminina.

Houve muitos tentos quase a parecer uma partida de Basquetebol, mas o facto não tirou o merecimento, e estamos em crer, que as duas turmas compõem uma selecção capaz de nos representar com proficiência.

Uma jogada infeliz traz às vezes um imprevisto, e foi assim que Célia devido a um salto, sofreu uma pequena entorse que a inibiu de continuar o jogo e até, no dia seguinte, de ir ao baile—não dançou, mas foi!...

O resultado final do jogo foi de 25 - 25 (engraçado: 2 quartos!).

A arbitragem de Agualdo, foi boa.

Tivemos oportunidade de falar com algumas mças: Isabel, Fátima Avelar, Alice, Irene das Bairradas, Paula Lima, Suzi e Alzira, sobre o desporto em geral e particularmente Basquetebol e Andebol, dando-nos vivas esperanças de que não morrerá a ideia de que iremos formar agrupamentos para continuidade do que se pratica, criação do Basquetebol e outros próprios para raparigas, por quem pouco se têm interessado.

Vamos, rapazes, organizar a campanha para desporto feminino, certos de que iremos obter uma retumbante vitória!

**Falecimentos**

(Contín. da Pág. 4)

sistir, vindo a falecer a caminho do hospital.

A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência.

A Regeneração associa-se à dor que atingiu as Famílias de luto.

**Ourivesaria LOURENÇO**

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos  
que vendemos

TELEF. 4 21 05

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.ª**

PAPELARIA  
TIPOGRAFIA  
OFFSET



COMP. MECÂNICA  
CARIMBOS  
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

**Casa Lanigal**

DE

— J. GONÇALVES —

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**F. R. FERREIRA, LDA.**

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 03

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aceita Escritas**

— António da Conceição Campos —

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef. 4 21 29

Figueiró dos Vinhos

**FERNANDO GARRIDO BRANCO**

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# CASAMENTOS

Consoiciaram-se na igreja matriz de Figueiró dos Vinhos, durante o mês de Setembro, até à data em que os respectivos elementos foram colhidos:

Fernando Henriques da Silva, natural de Vila do Rei, filho de Fernando Maria da Silva e de sua esposa D. Maria Odete Gonçalves Henriques, com Isabel Pimenta da Silva, da nossa freguesia, filha de D. Nazaré Dias Pimenta e de José Perdigão da Silva.

Serviram de padrinhos por parte do noivo os senhores Gilberto Sousa Oliveira e D. Maria Celiza Pimenta Nunes, casados, de Cartaxo e por parte da noiva senhores Fernando Gonçalves António e D. Maria da Conceição, casados, residentes em Amêndoa, Mação.

— Januário Lopes Nunes, de Figueiró dos Vinhos, filho de D. Maria Pires Lopes e de Carlos Nunes, com Henriqueta de Jesus Nunes, filha dos srs. D. Laura de Jesus e de Francisco da Silva Nunes.

Foram padrinhos da noiva os senhores Alípio Lopes e D. Elvira Neves Midões Lopes, residentes na freguesia de Benfca-Lisboa e do noivo, os senhores D. Edite da Graça Craveiro e seu marido, residentes em Sertã.

— Manuel da Silva Mendes, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, filho de D. Mabilia Coelho da Silva e de José Henriques Mendes, com Alzira Tomás Maria, filha dos senhores D. Aurora da Conceição Tomás e de Firmino António Maria.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os senhores D. Alzira Maria António e Abílio António Ferreira, residentes em Carnide-Lisboa e freguesia da Graça, e por parte do noivo, os senhores D. Maria Amélia da P. Abreu viúva e Manuel Tavares de Carvalho, casado, residentes na freguesia da Graça-Pedrogão Grande.

— Adelino Araújo dos Santos, natural de Sertã, filho de D. Maria Leitão Araújo e de Manuel Fernandes dos Santos, com Maria Luisa Soares Baião, da freguesia de Fig. dos Vinhos, filha dos senhores D. Celeste da Conceição Pimenta e de José Rodrigues Baião.

Foram padrinhos por parte da noiva, os senhores D. Maria Belmira Araújo Fernandes Mateus e José Manuel Delgado Mateus casados, residentes em Sertã e por parte do noivo, os senhores D. Olinda da Conceição e António Soares, casados, da freguesia de Fig. dos Vinhos.

— Joaquim Henriques Simões, da freguesia de Fig. dos Vinhos, filho de D. Maria Henriques Fernandes e de Manuel da Conceição Simões, com Maria de Fátima de Almeida Mendes e Silva, da Quinta do Madrao-Figueiró, filha de D. Maria de Almeida Mendes e de Manuel de Almeida e Silva.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os senhores

D. Palmira da Conceição Silva e Joaquim G. Silva, casados, e por parte do noivo, D. Amazilda Mendes da Silva e marido Custódio Augusto Soares.

— Na igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, na Cova da Iria, no passado dia 7 de Setembro, realizou-se o casamento de D. Maria Cesaltina da Silva Gaspar, preadada filha dos srs. D. Augusta da Silva e de Júlio Gaspar, residentes em Ansião, com o nosso bom amigo sr. Euclides Rodrigues Cebolo, digno Tesoureiro da Fazenda Pública de Figueiró dos Vinhos, filho de D. Aurea de Jesus Rodrigues e de seu marido Albino Cebolo, residentes em Almofala, Figueira de Castelo Rodrigo.

Serviram de padrinhos da noiva os srs. D. Maria Isabel Gaspar Valente e seu marido João Valente e por parte do noivo, D. Odete Rodrigues Cebolo e Francisco Almeida Monteiro.

A festa realizou-se no restaurante DAVI, na Cova da Iria, em que participaram cerca de 60 pessoas.

O novo casal, por circunstâncias de serviço, pois são ambos funcionários, fixou a sua residência na nossa terra, onde exercem as suas funções.

— Na igreja matriz da nossa terra, teve lugar no passado dia 12, o casamento de D. Maria Alice Baptista Antunes, de Porto d'Ouro, filha dos srs. D. Isolina da

(Cont. na pág. 4)

## BAPTIZADOS

No dia 21 último, receberam o sacramento do baptismo na igreja matriz de Fig. dos Vinhos:

— Regina Maria do Carmo Simões Firmino, de Vale do Rio, filha de D. Laurinda do Carmo Simões Firmino e de seu marido Almerindo Simões Firmino.

Serviram de padrinhos os senhores D. Benilde Simões Firmino e seu marido António da Silva.

Em casa dos pais de «Gininha» teve lugar a festa a qual seus amigos emprestaram a euforia natural para assinalar o primeiro dia cristão da pequenina.

— Paula Cristina Martins Coelho, do vizinho lugar de Castanheira, veio receber o seu nome a filhita dos nossos amigos D. Maria Martins Coelho e Amílcar da Conceição Coelho. Parainfaram o acto D. Emília da Conceição Coelho Barreiros e seu marido sr. João José da Silva Barreiros.

Na festa os amigos do simpático casal deram largas à alegria própria do dia em que «Tinita» entrou na comunidade religiosa que séculos consecutivos do «bem», mantém lugar de destaque em todos os lares bem formados.

— Susana Cristina da Silva Medeiros, filha de D. Isilda da Conceição Medeiros e

Dr. Alberto C. M. Antunes

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa concluiu, com elevada classificação, recentemente, a sua licenciatura o Dr. Carlos Alberto Lourenço Moraes Antunes, filho do nosso presado amigo Sr. Jacinto Moraes Antunes e da Sr.ª D. Manuela Lopes Lourenço, ele Chefe da Repartição de Finanças Almeirim e ela Professora do Ensino Primário na mesma localidade.

Ao novo licenciado e bem assim a seus pais apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

## Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

### ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução de Sentença n.º 260-A/59 P.ª secção Executivas — Maria Amélia da Conceição Henriques Mendes Pereira. Executado — Joaquim da Conceição Mendes, viúvo, proprietário, residente no lugar do Chavelho, desta freguesia e comarca de Figueiró dos Vinhos.

Fig. dos Vinhos, 9-9-1975

O Juiz de Direito,

(a) Francisco Xavier de Melo de Sampaio

O Escrivão de Direito,

(a) Fernando A. Correia

(In A Regeneração de 15-10-975).

de seu marido Mário da Conceição Medeiros, de Figueiró.

Foram padrinhos da «Susi» os srs. D. Sara B. Silva e seu marido Fernando Dias da Silva.

— Claudia Daniela Simões Mendes da Silva, filha dos srs. D. Lucília da Conceição Simões Mendes da Silva e seu marido Fernando Mendes da Silva.

Serviram de padrinhos os senhores D. Maria Paula da Silva Rito e seu marido Jorge Manuel da Assunção Silva.

— Ana Cristina Almeida da Silva, filha dos senhores D. Benedita da Conceição Almeida e Silva e de seu marido Manuel Joaquim Silva.

Parainfaram o acto os senhores D. Lucinda da Silva Brito e seu marido Luís da Conceição Farinha.

— Paula Maria Simões da Silva, filha dos senhores D. Angelina da Conceição Simões e de seu marido Adelino Marques da Silva.

Foram padrinhos os srs. D. Isabel da Conceição Simões e seu marido Fernando Manuel C. Simões.

A Regeneração faz sinceros votos de prosperidades a todos os bebés, cumprimenta e felicita seus Pais.

# Maravilhosos Liberais de Antanho

(Contin. da pág. 1)

pelo fulgor de um progresso que permite ainda a lâmina de um cotelo, a corda estranguladora de vidas e ainda outros processos para a liquidação dessas vidas, eu limito-me a perguntar-lhe indicando-lhe a sepultura deste benemérito, quem no mundo merecerá para seu uso mortalha mais brilhante?

Para uma resposta conscienciosa, fica revogada a modéstia!

A vida política de Barjona de Freitas foi iniciada em 1861 quando eleito deputado finalizando em 1890 quando aceitou o cargo de enviado extraordinário a Londres quando do célebre e inesquecível «Ultimatum», mas por melhores que fossem prestados os seus serviços, a liquidação era inevitável nesse momento anormalíssimo da nossa existência política.

O tratado celebrado em Londres entre ele e o Marquez de Salisbury, não foi aprovado, merecendo repugnância a uma parte do nosso instável patriotismo.

Entretanto, comparando-o com os documentos diplomáticos que se lhe seguiram, encontraram-se enormes vantagens, e extraordinariamente superiores «às que se seguiram», e de muito longe.

Verdadeiramente, o seu período aureo decorreria desde 1865 a 1883, sobraçando quatro vezes a pasta da Justiça, e uma vez a do Reino, demonstrando além de superior critério a maior proficiência.

A sua energia foi altamente modelar defendendo Portugal da epidemia da cólera-morbis a qual devastou a Itália, França e Espanha, e

tão admiráveis foram a sua tenacidade e dedicação, que milhares de vidas irmãs foram poupadas ao terrível flagelo.

Barjona de Freitas desapareceu sem cortejos encoimásticos, sem discursos patéticos, sem lágrimas, sem flores de retórica, nem jornais enquadrados de luto.

Foi portanto a morte banal de um indivíduo a quem a roda da fortuna tinha esmagado, depois de ter celebrado.

A paralisia dos rins concedeu-lhe porém o tempo necessário para conhecer o fim, encarando-o com a resignação dos verdadeiros crentes, que são aliás os únicos fortes, sem perder, por vezes, o inexcedível bom humor duma consciência tranquila.

Cerrados os olhos, foi depositado na igreja de Benfca, e depois transferido para o cemitério Oriental de Lisboa, e por lá ficou esquecido dos homens que se diziam arrogantemente os mais liberais deste País.

Entretanto, em todas as honrosas missões de Barjona de Freitas por este vale de prantos onde padecia desganhos crueis e ingratiões profundas, à sua inteligência robustíssima e ao seu acrisolado patriotismo inspiram-nos a liberdade e a justiça, maravilhosas irmãs gêmeas a quem muitos fingem render as mais altas homenagens de simpatia, mas apunhalando-as pelas costas á falsa fé para que não se intrometam nas suas acções, estes os últimos costumam ser sempre os primeiros, e também sempre os mais felizes, sempre e para toda a vida!!!

## MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completos e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Anibal Silveira Herdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Esso Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86  
Armazém, 4 24 43

FIGUEIRO DOS VINHOS



# Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

## FUTEBOL

No passado dia 5, teve lugar, no campo Dr. Fernando Lacerda, desta vila, um jogo amigável entre as equipas da Desportiva local e do Grupo Desportivo Pinóquio de Camarate (Lisboa), assim constituídas:

Desportiva: Zé Maria, Miguel, Fernando Conceição (cap.), Kau, Acácio, Vasco, Leitão, Trindade, Eurico, Mané, Silveiro, José Henriques e Figueira;

G. D. P. Camarate: Lima, Esteves, Humberto, Báia, Raposo, Cabral, Gonçalves, Guedes, Simões, Filipe, Elder (cap.), e Emídio.

A partida foi dirigida pelo antigo desportista local Luís Rodrigues "acolitado" por José Luís e Fernando Henriques e a assistência embora não muito numerosa no início, foi-se avolumando, chegando ao que normalmente se tem verificado. Figueiró sempre acolhedor, não tomou conhecimento da organização a tempo de receber e aplaudir em maior número os seus visitantes, mas lá esteve bem representado no seu aspecto amigo e atencioso para com a embaixada desportiva de Camarate, que se fazia acompanhar de algumas senhoras e dos ilustres Secretário e Tesoureiro do Clube.

O jogo decorreu com expressiva camaradagem, boa prática de futebol e o que muito nos é grato registar, com aprumo e desportivismo de ambos, podendo afirmar-se que Camarate nos deixou a melhor impressão e desejo de permutarmos nas nossas actividades.

A bola de saída pertenceu a Figueiró, que teve consigo as costas para o sol, e a partida começou às 16 horas e 15 minutos.

Aos 7 minutos registou-se a primeira "apitadela" para assinalar um canto contra Camarate, após boa exibição de passes curtos em que os conjuntos mostraram bom nível na sua "arte".

Aos 9 minutos recebendo bem uma passagem bem conduzida, de Leitão, levou o esférico às malhas do guarda de Camarate, iniciando o marcador com o primeiro tento para Figueiró.

Sem quebra de entusiasmo, posta a bola novamente em jogo, o rectângulo movimentou-se em todos os seus "bocadinhos" e, aos 15 minutos, numa passagem comprida de Helder, as redes de Figueiró sentiram o golo da igualdade.

Após bola ao centro, entrou quase instintivamente para os dois lados, o sistema de bola alta e fora de jogo por todas as linhas mormente de cabeceira com bastante perigo para Camarate, que numa bem delineada distribuição de jogo, e num passe de Gonçalves a Helder, gosou do privilégio de "um frango" que permitiu aumentar o ac-

tivo para o 2.º tento da sua equipa aos 22 minutos.

Recomeçada a partida, o guarda de Camarate foi obrigado a várias saídas de responsabilidade, impulsionado pelo ímpeto dos dianteiros da Desportiva, que se batiam afincadamente para a igualdade que se concretizou bem trabalhada por Mané para Vasco aos 27 minutos, num óptimo centro.

Igualavam portanto 2-2, os conjuntos manifestavam fadiga e o tempo um tanto quente, instigava os jogadores a dirigirem-se ao "garrafão" — mas de água — humedecer as "palhetas".

Eram precisamente 38 minutos em que os 5 anteriores bastante quentes de entusiasmo talvez devido à recomposição provocada pela frescura dos lábios antes referida, o campo dos figueiroenses estava a ser metralhado com furor, quando uma passagem de Acácio ao nosso guarda foi intersectada por um adversário que sem dificuldade ofereceu um "frangão" a Zé Maria, vítima do passe curto do seu companheiro, aproveitado na melhor oportunidade por um jogador contrário, que fixou o resultado em 3-2 a favor da sua equipa.

Passaram a verificar-se frequentes bolas-fora com predominação de cantos contra Camarate, em que as redes de Lima se envolveram em sérios embaraços, pois a Desportiva caminhava a passos largos para o empate sem perda das características em que a lealdade imperou sobre a ânsia da vitória e, aos 44 minutos, Vasco, recebendo por acaso a bola em péssimas condições por se achar fortemente coberto, conseguiu escapar-se e honrar o seu conjunto com o golo de empate a 3-3.

Talvez conscientes dos últimos cartuchos da primeira parte, todos os jogadores baixaram de forma como que aguardando o apito de Luís Rodrigues, que na hora H encerrou a fase do grande encontro.

Os vinte e dois jogadores em campo, dedicaram-se na segunda metade do tempo, sem quebra de disciplina, desportivismo e galhardia à procura da vitória mas, a precipitação sempre à espreita, facilmente os induziu a uma fase menos bela que a primeira-muitos balões, muitas bolas pelas linhas laterais, cantos, e, por acção da tal precipitação, pontapés tortos à boca das balizas, antes porém produzindo aos guardiões o velho susto que o hábil pontapé afasta para outro lado.

Ao aproximarem-se os últimos cartuchos para a prova, o rectângulo foi evadido de esperança até nas permutas, mas já se dispunha de pouco tempo para grande alteração

(Contin. na pág. 2)

## CASAMENTOS

(Cont. da pág. 3)

Conceição Baptista e de seu marido José da Silva Antunes, com o sr. José Luís de Jesus Silva, filho dos srs. D. Maria dos Anjos de Jesus Silva e de seu marido José de Jesus Silva.

Foram padrinhos da noiva os srs. D. Alice dos Santos Pais e seu marido José Maria da Costa e por parte do noivo os srs. D. Maria Ercília Jesus Silva e seu marido Almerindo Joaquim Lopes.

A festa foi realizada em casa dos Pais da noiva, tendo sido dirigidos muitos brindes pelas felicidades do novo casal.

A Regeneração deseja aos novos lares as maiores prosperidades.

## DEPOIS DAS FÉRIAS

Acabaram as férias grandes, período indispensável e merecido descanso após meses difíceis de trabalho intelectual.

Os estabelecimentos de ensino, espalhados por todo o país numa ânsia compreensível de melhoria cultural do nosso povo, de novo sentem a vida a pulsar dentro de si, no limiar de mais um ano lectivo, muito nos alegra dirigir o olhar, carinhosamente, para essa rapaziada buliçosa, que, levando a inseparável pasta de materiais caminha enlevada de olhos postos no futuro, num futuro promissor que não tardará muito em chegar e em que terá de apresentar-se bem desperto, animoso, resoluto, ciente das suas pesadas responsabilidades sob pena de vir a fracassar diante dos milhares de indivíduos que nela depositam crescentes esperanças de melhores dias. Todos estamos inteiramente de acordo em que a cultura é necessidade e luz do espírito e a ignorância da sua noite, sem lua e sem estrelas, e temos a perfeita noção de que hoje se adivinha facilmente como será amanhã. Ninguém consegue ser alguma coisa se não tiver estudos.

A aplicação do aluno, como o interesse do mestre, devem ser sempre melhorar em cada mês, em cada momento, de maneira que se torne menos o aproximar dessa espécie de lotaria que vem sendo o exame e ele leve para o mesmo sossego dos nervos e mais confiança nas suas possibilidades.

O tempo conta tanto no começo do ano como no fim, e desperdiçá-lo; além de, em tantos casos, representar desconsideração pelo extraordinário sacrifício dos pais ou da família do aluno, é deitar fora sem glória e sem proveito a coisa que na vida maior valor tem.

Tónio Medeiros

## FALECIMENTOS

### INESPERADAMENTE

Florindo Simões Ferreira

No lugar de Aldeia de Ana de Aviz, faleceu no dia 22 de Setembro, Florindo Simões Ferreira, de 65 anos de idade, casado com D. Maria da Conceição Godinho.

O extinto deixa dois filhos residentes em S. Paulo, Brasil, D. Adelaide e Manuel de Jesus Ferreira, ambos casados, e um irmão igualmente em S. Paulo, sr. Álvaro Simões Ferreira.

Segundo o diagnóstico, Florindo Ferreira teria sido vítima de embolia pulmonar, causada por uma deficiência cardio-digestiva. O seu funeral para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Maria de Jesus

No vizinho lugar de Douro, faleceu no dia 29 de Setembro, com 66 anos de idade a sr.ª D. Maria de Jesus.

Era filha de João Simões e de D. Maria dos Santos. Deixa os seguintes filhos, Lourdes de Jesus Simões casada com José Carvalho Paiva, Maria Coração de Jesus Pais, casada com João Rodrigues David Paiva, nosso estimado assinante, Helena de Jesus Simões Domingos casada com Sebastião Alves Domingos, e dois netos João Paulo e Maria Tereza Simões Paiva.

D. Lucinda Maria Ribeiro David

No dia 18 de Setembro último, faleceu em Coimbra D. Lucinda Maria Ribeiro David, de 41 anos de idade, casada com o sr. Júlio Alves Coelho David residente em Águeda. Era filha dos srs. D. Carolina Maria e de António Simões Ribeiro, nosso estimado assinante e com ciente no Bairro Teófil. Braga, da nossa vila.

A extinta deixa dois filhos residentes em Águeda, srs. Agostinho Ribeiro David menina Maria de Fátima Ribeiro David.

Os restos mortais da indi-

tosa senhora foram trasladados para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, em conformidade com desejo da defunta, tendo-se realizado o funeral no dia 19.

Por acidente de viação

Adelino de Jesus Leal

No passado dia 22, pelas 7,45 h., foi vítima de acidente que lhe causou a morte, Adelino de Jesus Leal, filho de Manuel Joaquim Leal e de D. Adelaide Maria Beira, natural de Vila Pouca de Aguiar, residente em Figueiró, empregado da fábrica de Serração da Firma MARFEL. O seu funeral teve lugar no dia 23 às 13,30 h. para o cemitério da nossa terra, nele se tendo incorporado grande número de pessoas em manifesta prova de estima e saudade por Adelino Leal.

O falecido era casado com D. Maria Amélia Madeira Medeiros, cunhado de José dos Anjos Medeiros nosso estimado assinante, casado com D. Silvina dos Anjos Alves Gaspar Medeiros. Não deixou filhos.

O acidente deu-se na curva junto ao Café do Chavelho, quando seguiam no sentido Pontão-Figueiró dos Vinhos o veículo pesado com a chapa de matrícula LB-89-1' pertencente à Carpintaria Central de Leiria, Lda., tripulado por Joaquim Loureiro Rodrigues e em sentido inverso a bicicleta conduzida por Armando José Rosa da Conceição, solteiro, ajudante de serrador, levando consigo o infeliz Adelino Leal, seu companheiro de trabalho na referida fábrica da MARFEL para onde se dirigiam e, segundo versão do momento, este teria pedido «boleia» àquele. A hora fatal espreitava-os naquele local já próximo do serviço, fazendo-lhes barreira, quando Adelino Leal desequilibrando-se, foi embater no veículo pesado, tendo do acidente resultado vários ferimentos ao ciclista e de gravidade mortal ao seu companheiro aos quais não conseguiu re-

(Cont. na pág. 2)

Os tempos passam ...  
Os homens mudam ...  
Tudo se transforma ... Mas ...



é sempre



Carros novos e quase novos  
de 19 a 25 de OUTUBRO  
em TOMAR na Feira de S.ta Iria



Auto-Mecânica Tomarense, Lda.